



GEDES
Grupo de Estudos de Defesa e
Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 26/2026
Período: 25/07/2026 a 31/07/2026
GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ

- 1- Em visita à indústria bélica Avibras, presidente Lula discursou sobre o fortalecimento da defesa e a preservação da soberania do país
- 2- Alexandre de Moraes, ministro do STF, pediu explicações à defesa de Bolsonaro acerca do uso de sua imagem produzida por inteligência artificial em evento político
- 3- Senac-DF inaugurou projeto destinado à qualificação profissional de 345 militares temporários do Exército e da Força Aérea Brasileira
- 4- Declarações do presidente Lula a respeito da Guerra do Paraguai culminaram na convocação do embaixador brasileiro em Assunção
- 5- Aparecida Villas Bôas, esposa do general Eduardo Villas Bôas, ex-comandante do Exército, anunciou sua candidatura à deputada federal pelo Partido Novo do Distrito Federal
- 6- Marinha do Brasil abriu inquérito administrativo para apurar acidente de barco que vitimou turista nas Cataratas do Iguaçu

1- Em visita à indústria bélica Avibras, presidente Lula discursou sobre o fortalecimento da defesa e a preservação da soberania do país

Conforme publicado nos periódicos *Correio Braziliense* e *O Estado de S. Paulo*, em visita à maior fabricante bélica do país, a Avibras Aeroco, na cidade de Jacareí (SP), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2023-2026) defendeu maior investimento e melhor preparação das Forças Armadas “para não deixar ninguém meter o nariz no nosso país”. Na ocasião, o presidente alegou que o país deve estar preparado continuamente para possíveis conflitos, uma vez que estes não oferecem tempo para organização, citando como exemplo a invasão do Brasil pelo Paraguai em 1864. Além disso, enfatizou a grandeza estratégica brasileira, destacando a reserva de minerais críticos, a Amazônia, as dimensões populacionais e territoriais como justificativas para a consolidação do setor de defesa. Em declarações públicas recentes, o presidente tem apoiado a ideia de que o país não tem a intenção de entrar em guerra, porém, mostra-se necessário fortalecer a defesa a fim de preservar a soberania. O tema da defesa da soberania vem se destacando nos discursos políticos de Lula, com expectativa para a inclusão do tema na campanha eleitoral à presidência da República, especialmente em meio à imposição de novas tarifas dos Estados Unidos contra

o Brasil. (Correio Braziliense - Política - 25/07/26; O Estado de S. Paulo - Política - 25/07/26)

2- Alexandre de Moraes, ministro do STF, pediu explicações à defesa de Bolsonaro acerca do uso de sua imagem produzida por inteligência artificial em evento político

Em reportagem, os jornais *Folha de S. Paulo* e *Correio Braziliense* relataram que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes pediu que a defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro esclarecesse em até 48 horas o uso de um vídeo de Bolsonaro feito por inteligência artificial e apresentado na convenção eleitoral de seu partido, o Partido Liberal (PL), simulando um pronunciamento seu em apoio à pré-candidatura do filho, o senador Flávio Bolsonaro, à Presidência da República. De acordo com Moraes, se Bolsonaro tiver autorizado o uso do material produzido, essa ação teria uma gravidade alta o bastante para o ex-presidente retornar ao regime fechado. Segundo os jornais, o relator destacou que já tinha proibido anteriormente a divulgação de conteúdo político-eleitoral, sem a autorização adequada para preservar a autenticidade do material. Contudo, caso a resposta da defesa seja que Bolsonaro não tinha conhecimento do vídeo, a responsabilidade seria de Flávio Bolsonaro e do PL, o que para o ministro mostraria que o vídeo exibido na convenção do PL se caracterizaria como uma "deep fake", ou seja, a criação ou divulgação de conteúdo por IA para conectar de forma artificial a imagem ou a voz de um indivíduo a uma causa política sem autorização, o que é proibido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). De acordo com Moraes, o direito à imagem é um direito fundamental, mas que o seu uso para objetivos eleitorais depende de autorização prévia. A reportagem também lembrou que há duas semanas a defesa de Jair Bolsonaro explicou ao STF que ele não possuía conhecimento que a carta escrita por Bolsonaro seria lida pelo filho Flávio Bolsonaro e acrescentou que não sabia que o material produzido violava as regras impostas por Alexandre de Moraes. Moraes julgou que a justificativa da defesa é contraditória e como consequência, o ministro proibiu a visita de Flávio Bolsonaro ao pai por 90 dias e de contatos políticos e disseminação de novos manifestos até as eleições em outubro. De acordo com as reportagens, os advogados da campanha de Flávio Bolsonaro afirmaram que o uso do material não pretendia enganar o público ou disseminar conteúdo falso e que os presentes foram avisados que o vídeo se tratava de uma produção de inteligência artificial (Folha de S. Paulo - Política- 29/07/26, Correio Braziliense - Política- 29/07/26)

3- Senac-DF inaugurou projeto destinado à qualificação profissional de 345 militares temporários do Exército e da Força Aérea Brasileira

De acordo com reportagem publicada pelo periódico *Correio Braziliense*, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Distrito Federal (Senac-DF) inaugurou o "Programa Formando Cidadão", iniciativa em parceria com a Secretaria de Justiça e Cidadania, que visa à qualificação profissional de 345 militares temporários do Exército e da Força Aérea Brasileira a partir da condução de cursos nas áreas de gastronomia, gestão, saúde e tecnologia. Os módulos do projeto são designados com o objetivo de atender às demandas do

mercado local, ao passo em que direcionam seu foco ao desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais para facilitar a transição dos profissionais para a vida civil e aumentar os índices de empregabilidade na região. (Correio Braziliense - Cidades DF - 31/07/26)

4- Declarações do presidente Lula a respeito da Guerra do Paraguai culminaram na convocação do embaixador brasileiro em Assunção

Conforme reportagens publicadas pelos periódicos *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, no dia 31/07/2026, o governo do Paraguai convocou o embaixador brasileiro em Assunção, José Antonio Marcondes de Carvalho, para entregar uma nota de repúdio em relação às recentes declarações do atual presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, a respeito da guerra da Tríplice Aliança, ocorrida entre 1864 e 1870. Segundo as reportagens, as controvérsias tiveram início no dia 24/07/2026, durante uma visita do presidente Lula à empresa de defesa Avibras Aeroco, em Jacareí. Nesta ocasião, o petista afirmou, durante discurso, que frente às tensões em âmbito internacional, os brasileiros prefeririam manter-se em uma situação de paz, porém não deveriam se esquecer “que, certa vez, o Paraguai decidiu invadir o Brasil, [...] o Uruguai e a Argentina”, dando gênese a uma guerra que duraria cinco anos. Diante da fala de Lula, o vice-presidente do Paraguai, Pedro Alliana, levantou a necessidade de se abordar o conflito com franqueza histórica, afirmando que o “vergonhoso capítulo” haveria sido fruto de um pacto dedicado à destruição da nação paraguaia, ocasionando o massacre de crianças, a devastação de hospitais e o saqueamento da capital. O ministro das Relações Exteriores do Paraguai, Rubén Ramírez Lezcano, informou o público geral sobre o ato da convocação do embaixador brasileiro. Em termos diplomáticos, a convocação do embaixador de outra nação simboliza um sinal de substancial insatisfação. Apesar da polêmica, o ministro Lezcano afirmou a permanência das atividades relativas à agenda comum entre ambos os países, visto que as nações manteriam “um diálogo permanente e franco” e uma parceria significativamente estratégica nos âmbitos de comércio, integração física, investimentos e segurança regional, para além do evento ocasionado pela declaração do presidente brasileiro, considerado “lamentável” pelas autoridades competentes. De acordo com os jornais, o incidente revelou a existência de diferentes versões a respeito do estopim do conflito. que se caracterizou como o “conflito armado com mais vítimas fatais da história da América do Sul”, acarretando na destruição da infraestrutura do Paraguai e na morte de aproximadamente 90% da população masculina adulta, e na redução de sua população total a menos da metade. A discussão contribuiu para uma sensibilização ainda maior a respeito da memória do conflito, e para o aprofundamento do desgaste das relações entre os países, cujo vínculo já havia sido enfraquecido pela revelação prévia de que a Agência Brasileira de Inteligência teria invadido sistemas do governo paraguaio, com o objetivo de obter informações sobre a posição de Assunção em negociações durante o governo Jair Bolsonaro e no início da gestão atual. (Correio Braziliense - Política - 31/07/26; (Folha de S. Paulo - Mundo - 31/07/26; O Estado de S. Paulo - Internacional - 31/07/26)

5- Aparecida Villas Bôas, esposa do general Eduardo Villas Bôas, ex-comandante do Exército, anunciou sua candidatura à deputada federal pelo Partido Novo do Distrito Federal

Segundo reportagem publicada pelo jornal *Folha de S. Paulo*, Aparecida Villas Bôas, esposa do general Eduardo Villas Bôas, ex-comandante do Exército de 2015 a 2019, lançou sua candidatura a deputada federal pelo Partido Novo. Concorrendo a uma cadeira pelo Distrito Federal, Aparecida Villas Bôas - apelidada de "Cida" - anunciou a acessibilidade, à educação, à mobilidade e à saúde da população carente como suas bandeiras de campanha. Durante sua apresentação, Cida foi lembrada pela implementação do "Curso de Extensão Cultural da Mulher" no Exército e pela participação em projetos sociais, a exemplo das iniciativas "Jovens Guerreiras", "Rompendo Mais Fronteiras" e o "Instituto General Villas Bôas". Cida foi reconhecida por sua dedicação ao cuidado com o próximo, bem como por seu apoio ao marido, que sofre de Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), doença degenerativa que vem minando seus movimentos e sua capacidade de fala. O general Villas Bôas foi um dos principais responsáveis pela politização no cerne do Exército, ampliada durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, no qual ocupou a posição de Assessor Especial do Gabinete de Segurança Institucional, promovendo consultas a oficiais em momentos críticos da política, mesmo após sua saída do cargo. (Folha de S. Paulo - Colunas - 31/07/26)

6- Marinha do Brasil abriu inquérito administrativo para apurar acidente de barco que vitimou turista nas Cataratas do Iguaçu

De acordo com reportagem do periódico *Folha de S. Paulo*, no final da manhã do dia 28/07/2026, um passeio de barco conduzido com dois tripulantes e seis turistas holandeses pela região das Cataratas do Iguaçu ocasionou um óbito por afogamento e parada cardiorrespiratória, em decorrência de acidente após uma forte rajada de vento. Conforme informações disponibilizadas pelo Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar), devido à formação rochosa da localidade, é possível que ímpetos mais fortes de vento tenham ocorrido no trecho do passeio, porém a vazão da água também pode ter influenciado na navegação. Segundo a empresa Ilha do Sol, responsável pela realização do "Macuco Safari", o volume de água do rio encontrava-se dentro dos parâmetros adequados para a navegação, e os tripulantes do barco possuíam um significativo histórico de experiência e treinamento. O jornal apurou, junto a um integrante da Marinha do Brasil, a existência de um protocolo para a interrupção de passeios em função das condições hidrológicas. Frente a tragédia, a Marinha abriu um inquérito administrativo a fim de promover a apuração das circunstâncias, causas e eventuais responsabilidades, e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, gestor do Parque Nacional do Iguaçu, suspendeu as atividades do passeio por um período de três dias. A concessionária Ilha do Sol, por sua vez, reafirmou "o compromisso histórico com a segurança, o rigor técnico e a sustentabilidade nas Cataratas do Iguaçu", e assegurou a prestação de assistência às vítimas. (Folha de S. Paulo - Cotidiano - 31/07/26)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)

Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Supervisão

Isabelle Costa (Bolsista PIBIC)

Julia Helena Esmeraldo (Bolsista PIBEX)

Marcela Furlan de Cena

Equipe redação

Ashilley Arielle Pereira

Éryka Sammara Carnieletto Bento

Estevão Alves Sousa Assunção Aragão

Fernanda Gonzaga Fabrício

Giovanna Pereira dos Santos

Isabela Lopes Banfada da Silva

Isadora Helena Caleguer Figueiredo

Luisa Rajczuk Quege

Manuela Zelira de Menezes Torres

Maria Luiza Garcia Rabelo

Nicole da Silva Ribeiro

Nicole Souza Aguiar

Pedro Levi Negromonte de Lima

Vitória Cristina de Assunção Alves Bonfim

